
ESTUDO PARA CRIAÇÃO DE UMA INFRAESTRUTURA METROPOLITANA DE DADOS ESPACIAIS EM CURITIBA (IDE – RMC)

ADRIANA ALEXANDRIA MACHADO (1)

SILVANA PHILIPPI CAMBOIM (2)

(1) Universidade Federal do Paraná

adri.alexandria@gmail.com

(2) Universidade Federal do Paraná

Setor de Ciências da Terra

Departamento de Cartografia, Curitiba-PR

silvanacamboim@gmail.com

A utilização de dados geoespaciais, através da análise espacial, é a base fundamental para decisões sobre planejamento e gestão de recursos, bem como a elaboração de políticas públicas e o projeto de empreendimentos privados. Porém, os dados geoespaciais representam a maior parte dos custos no processo de planejamento e gestão, além de serem produzidos por diversos atores em variados formatos e diferentes níveis de qualidade, ocasionando redundância nos dados e desperdício de recursos financeiros. Há pelo menos uma década, governos de vários países no mundo tem pensado e criado formas para abordar estes problemas. As soluções têm sido no sentido de padronizar a geração e o armazenamento dos dados geoespaciais pelos diversos atores e compartilhar e integrar os dados geoespaciais. A exemplo desses países, em 2008, foi instituída no Brasil a INDE – Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, através do Decreto 6.666/2008, que determina a obrigatoriedade do compartilhamento e divulgação de dados geoespaciais em âmbito federal. Contudo, a emergência das IDEs nas demais hierarquias se torna tão necessária quanto as de nível nacional, pois existem grandes dificuldades nos processos de tomada de decisão a nível local, devido à ausência de ferramentas e informação geográfica adequadas que se traduzem em um sub-aproveitamento da informação disponível. Existem dados geoespaciais da Região Metropolitana de Curitiba – RMC, produzidos por atores diversos e de qualidade não uniforme, mas não há a disponibilização destes dados de forma padronizada e integrada. É de suma importância a compatibilização de informações para permitir o planejamento e a gestão integrada da Região, considerando a natureza do inter-relacionamento dos municípios que a compõem. O acesso amplo dos dados por parte dos usuários, aumenta a visibilidade e a demanda por aplicações geoespaciais, gerando pressão por investimentos na área. O presente trabalho, descreve um estudo que visa oferecer subsídios à criação de uma Infraestrutura Metropolitana de Dados Espaciais em Curitiba IDE – RMC. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os principais conceitos envolvidos na implementação de uma IDE, o levantamento de casos de uso de IDEs locais, um estudo minucioso do Plano de Ação da INDE e foi então elaborado um questionário com o qual entrevistou-se atores usuários e produtores de IG – Informação Geoespacial na RMC. Este levantamento levou a realização de um breve diagnóstico e conclusões como contribuição a uma IDE–RMC. O questionário teve como objetivos conhecer o contexto socioeconômico no qual a RMC se insere, identificar o perfil dos atores usuários e produtores de IG na RMC, quais os dados geoespaciais disponíveis, sua origem, qualidade, objetivos e dificuldades de utilização, acesso, produção e disponibilização na RMC, além de identificar quais fatores impedem ou são necessários para a instituição de uma IDE – RMC. As principais conclusões obtidas do processamento e análise das respostas do questionário indicam que a RMC utiliza e produz informação geoespacial, mas não a compartilha adequadamente; os recursos humanos da administração local ainda estão pouco sensibilizados e possuem conhecimentos limitados quanto ao potencial e vantagens das IDEs; existe a necessidade de legislação para definir as diretrizes de implantação, de políticas públicas e financiamento da informação geoespacial a nível local, sendo necessário que se crie regras de articulação entre a INDE e as IDEs de nível regional, local e municipal; a universidade tem papel importante no treinamento, capacitação e desenvolvimento de tecnologia, pois introduz a relevância da informação geográfica no meio acadêmico conscientizando os recursos humanos e contribuindo com a pesquisa para inovação e melhoria dos serviços aplicados à sociedade.